



## Novos games ampliam as aventuras dos videomaníacos

O porco-espinho Sonic e o garoto Alex Kidd são algumas das vedetes



### Brinquedo ensina noções básicas de matemática

Da Reportagem Local

Crianças de cinco a oito anos também podem brincar de micro-computador. A Tec Toy acaba de lançar o Mini Bit, um brinquedo de plástico com design de micro. O minissuário tem direito à tela, teclado, cartelas que teriam a função de um software e voz sintetizada, que faz perguntas à criança.

Para usar, basta ligar o micro, que usa quatro pilhas pequenas, e o programa diz: "Olá! Coloque uma cartela". Em seguida, basta inserir uma das 25 cartelas com dupla face no "monitor" e por associação de cores, representadas no teclado, a voz sintetizada vai orientado a sequência.

Noções básicas de matemática ou então soletrar palavras são algumas das atividades incluídas nos software. Até o mês de novembro, a Tec Toy afirma que colocará à venda duas séries educativas de cartelas com personagens Disney.

"Nossa meta é ajudar a criança a ter um contato com a tecnologia de forma bastante lúdica", diz José Paulo Saraiva, 26, assistente de produto. O Mini Bit pode ser encontrado nas lojas com preços entre Cr\$ 27 mil e Cr\$ 30 mil.

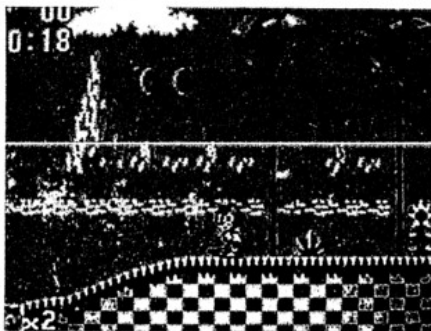
Da Reportagem Local

No mês de outubro, os game-maníacos terão razões de sobra para aumentar sua biblioteca de jogos. A Tec Toy e a Super Charger despejam no mercado uma safra de games que promete mais emoções e diversão nas telas dos televisores. Serão 24 cartuchos da Tec Toy, 16 para jogar no console Master System 2 — 8 bits— e oito para o Mega Drive —16 bits. A Super Charger traz outras três novidades.

A vedete da Tec Toy é o "Sonic the Hedgehog" para o Mega Drive. Trata-se de um simpático porco-espinho, que recebeu a missão de salvar seus amigos das mãos de um cientista maluco que os transformou em máquinas mortíferas. O jogador precisa passar por seis áreas, com obstáculos bastante difíceis. Sonic, com seus velozes espinhos giratórios, tem de trazer de volta seus amigos para a floresta.

Outro game, o Phantasy Star, foi traduzido para o português e tem 4 Mbytes de memória. O jogo é um RPG (roll play game), no qual ocorre interação de telas, cenas, textos etc. Os cartuchos deverão chegar às mãos do consumidor com preços entre Cr\$ 15 mil e Cr\$ 30 mil.

As novidades da Charger são os jogos "Go! Dizzy! Go!", "Bignose" e o "Stuntman". "Nossa estratégia é comercializar a partir de agora menos títulos e com exclusividade", afirma Nema Brabnet, 44, assessora da empresa. Os cartuchos custarão em média Cr\$ 40 mil.



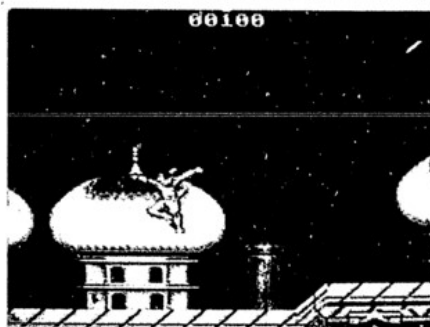
Tela do "Sonic The Hedgehog" para console Mega Drive



O "Bignose", game do homem das cavernas, exige rapidez

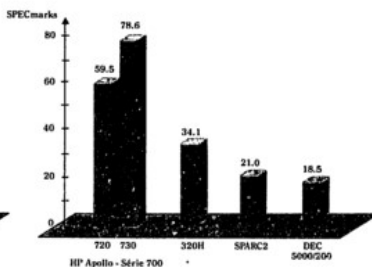
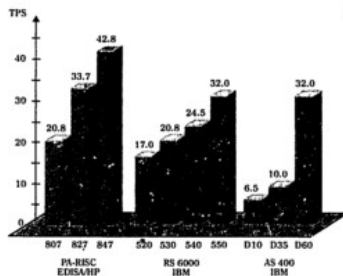


"Go! Dizzy! Go!" será comercializado pela Super Charger



Strider, ambientado no século 21, para o Master System 2

Se você está atrás dos melhores superminis e workstations do mercado, não se preocupe. Nossos concorrentes também estão.



Novo console do Dynavision 3, que vem com dois encaixes

### Empresa lança console com adaptador de jogo

Da Reportagem Local

Os consoles para videogames ganham em outubro mais um novo aliado. Trata-se do Dynavision 3, compatível com qualquer jogo da Nintendo, segundo a fabricante Dynacom. A novidade na nova versão é o joystick com formato mais anatômico e botões de comando distribuídos entre a haste e base.

O objetivo dessa mudança é passar para uma só mão o controle do jogo. O Dynavision 3 vem ainda com um acessório, o fone de ouvido com som estéreo aco-

plado ao joystick. "A ideia é dar a sensação de maior realismo", afirma Fernando Mitsolino, 37, gerente nacional de vendas da empresa.

O produto dispensa uso de adaptadores e possui duplo encaixe de 60 e 72 pinos, assegurando aos usuários a utilização de games Nintendo de fabricação japonesa ou norte-americana. O Dynavision 3 chega às lojas por Cr\$ 100 mil e vem com um cartucho do game "Karateka", espécie de jogo de Kung Fu, incluído.

